

Sociedade de Cultura Artística

228.º Sarau

THEATRO MUNICIPAL

Domingo, 31 de Agosto de 1930

A's 21 horas

Concerto Symphonico

(Temporada Villa Lobos)

pela orchestra da Sociedade Symphonica de
S. Paulo, sob a direcção do illustre compositor

Heitor Villa Lobos

e com a collaboração da eximia pianista

Antonietta Rudge



PROGRAMMA

I

B. PASQUINI — (1651) — **Toccata e Pastoral** (1.^a audição). Arranjo para oboes, clarinetes, fagotes e quinteto de cordas, por A. TON.

BERNARDO PASQUINI, um dos mais celebres organistas da Italia, nasceu em Massa di Valnevola (Toscana), em 8 de dezembro de 1637 e morreu em 22 de novembro de 1710. Foi organista da igreja de Santa Maria Maior de Roma e esteve ao serviço do príncipe Borghese. Alumno de Antonio Cesti e conhecedor profundo das obras de Palestrina, escreveu varios oratorios, operas e outras composições, entre as quaes se tornaram celebres as peças para cravo.

ED. GRIEG — **Concerto para piano e orchestra**: allegro moderato ; adagio ; allegro marcato.

Ao piano : ANTONIETA RUDGE.

II

C. DEBUSSY — **Dois nocturnos**: a) **Nuvens**; b) **Festas**.

HOMERO BARRETO — **Romance** (1.^a audição)

Interludio e berceuse („ „)

Scherzando („ „)

HOMERO BARRETO foi uma organização de verdadeiro artista, de que o destino fez um soffredor resignado e que encontrou no seu proprio sóffrimento motivo para a produção musical. Toda a sua obra reflecte um temperamento de poeta romantico e apaixonado, de rica inspiração. Mesmo quando compunha um “scherzo”

ou uma peça de feição burlesca, a dor e a tristeza íntima repontavam nesse ambiente de choques dissonantes. Dir-se-ia que o artista se ria para dissimular aos outros a certeza da morte a que o condemnara a implacável tuberculose.

Nasceu em Ribeirão Preto e morreu no Rio de Janeiro. Foi aluno do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, nos cursos de piano de Alfredo Beylacqua, de harmonia e esthetica da musica de Frederico Nascimento, e de contraponto e fuga de Francisco Braga. Estudou instrumentação com Villa-Lobos, de quem foi amigo íntimo e confidencial. Escreveu varias obras de musica de camara, varias peças para piano, para canto e piano ou orchestra, para violino e piano ou orchestra, diversas obras sacras, uma opera — “Jaty” —, peças symphonicas e alguns trechos didacticos que até hoje são officialmente adoptados no Instituto Nacional de Musica. Deixou publicadas muitas outras obras que, na sua maioria, já foram executadas na Europa (por Villa-Lobos) e no Rio, sempre com êxito.

A. CASELLA — **Italia** (Rhapsodia sobre temas sicilianos e napolitanos) — 1.^a audição.

Nesta obra, o illustre compositor italiano evoca musicalmente, sem preocupação de programma, a vida das populações da Sicilia e de Napoles, a primeira tragica, supersticiosa e febril, sob a acção inclemente de um sol causticante, ou no inferno das “zolfatare”, enquanto a segunda explode turbulenta e irrequieta, numa alegria louca e frenetica, no quadro magnifico do golfo maravilhoso.
